



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 069/2014, DE 09 DE SETEMBRO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do Curso Técnico Integrado em Administração - Câmpus Pouso Alegre.

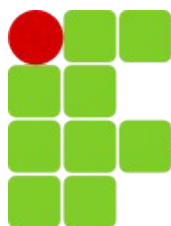
O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 09 de setembro de 2014, **RESOLVE:**

Art. 1º – **Aprovar** o Projeto Pedagógico e **criar** o Curso **Técnico Integrado em Administração**. O curso terá periodicidade letiva anual, com carga horária total de 3.550 horas. O curso ofertará 35 vagas anuais no período integral; e será realizado pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 09 de setembro de 2014.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE**

Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração

POUSO ALEGRE -MG

2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Henrique Paim

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Mauro Costa Monteiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

REPRESENTANTES SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES SERVIDORES DOCENTES

Lidiane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes

Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho

Evane da Silva e Raul Henrique Sartori

Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho

Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan

Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa

Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos

Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade

Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro

João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro

Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

REPRESENTANTES SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos

Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita

Lucinei Henrique de Castro e Sandro de Soares de Penha

Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira

Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza

Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

REPRESENTANTES EGRESSOS

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christoffer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andra Junior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

REPRESENTANTES ENTIDADES PATRONAIS

Neusa Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florencio Ribeiro Neto

REPRESENTANTES ENTIDADES TRABALHADORES

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

REPRESENTANTES DIRETORES GERAIS DOS CAMPI

Luiz Carlos Machado Rodrigues
Miguel Angel Isaac Toledo del Pino
Carlos Henrique Rodrigues Reinato
João Paulo de Toledo Gomes
Josué Lopes
Marcelo Carvalho Bottazzini

COORDENADOR DO CURSO

Ronã Rinston Amaury Mendes

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Aidalice Ramalho Murta

Carlos Alberto Albuquerque

Diego César Terra de Andrade

Ronã Rinston Amaury Mendes

Danielle Martins Duarte Costa

Isaias Pascoal

PEDAGOGA

Xenia Souza Araújo

TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

André Ribeiro Viana

Fabiano Paulo Elord

Marcel Freire da Silva

Sueli do Carmo Oliveira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	8
2.1. Objetivos gerais.....	13
2.2. Objetivos específicos.....	13
3. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO.....	13
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	14
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
5.1. A Estrutura Curricular.....	14
5.2. Matriz Curricular.....	17
5.3. Programas das Disciplinas de Formação Profissional.....	18
5.4. Ementa das Disciplinas da Base Comum Nacional.....	30
5.5. Orientações metodológicas.....	71
5.6. Práticas profissionais intrínsecas ao currículo.....	71
5.7. Estágio profissional.....	72
5.8. Instalações e equipamentos.....	73
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	74
7. BIBLIOTECA.....	79
8. RECURSOS HUMANOS.....	79
8.1. Pessoal Docente.....	79
8.2. Pessoal Técnico.....	80
9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	81
10. REFERÊNCIAS.....	82

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração, referente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, a ser ministrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - Câmpus Pouso Alegre.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está fundamentado nas bases legais que norteiam a educação técnica de nível médio no Brasil e no âmbito do IFSULDEMINAS:

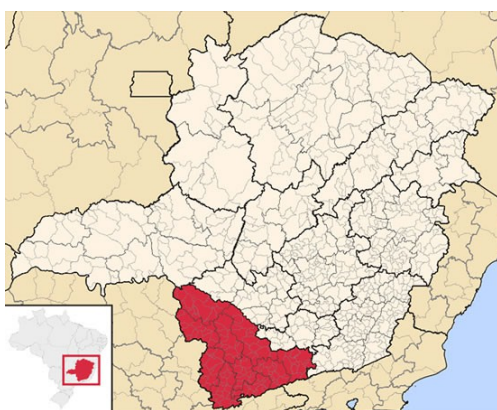
- Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005;
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011;
- Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969;
- Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;
- Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975;
- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008;
- Orientação Normativa nº. 7, de 30 de outubro de 2008;
- Parecer CNE/CEB nº 11 de 9 de maio de 2012;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 8 de novembro de 1999;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012;
- Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012;
- Resolução IFSULDEMINAS nº 28, de 17 de setembro de 2013;
- Resolução IFSULDEMINAS nº 57, de 20 de dezembro de 2012;
- Resolução IFSULDEMINAS nº 59, de 22 de junho de 2010.

O curso Técnico Integrado em Administração compreende o estudo das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas pela grande área da Administração na capacitação dos discentes na busca pela qualidade, produtividade e competitividade das organizações onde atuam. Abrange, ainda, ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em todas e quaisquer organizações.

A carga horária do curso totaliza 3.550 horas, distribuídas em 2.600 horas para a Base Nacional Comum e Parte Diversificada, 800 horas para o ensino profissional e 150 horas para o estágio obrigatório. O curso é ofertado em período integral. São oferecidas 35 vagas anuais. A carga horária total do curso é distribuída ao longo de 3 anos.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O município de Pouso Alegre está situado no extremo Sul de Minas Gerais, na mesorregião do Sul e Sudeste do estado. A microrregião de Pouso Alegre engloba os municípios de Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Congonhal, Córrego do Bom Jesus, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Gonçalves, Ipuiuna, Itapeva, Munhoz, Pouso Alegre, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Tocos do Moji e Toledo.



O município, no entanto, tem influência para além da microrregião em que está inserido. Estima-se que os municípios localizados num raio de até 60 a 70 km sentem a sua influência direta no plano econômico, na geração de empregos, no plano da busca por serviços especializados (saúde, educação, além de uma série de atividades prestadas por instituições públicas e privadas dos mais variados matizes).

O município é considerado um centro regional que articula e dinamiza as atividades econômicas, sociais e culturais em seu entorno, que pode ser visto no mapa a seguir. Na

verdade, a influência do município de Pouso Alegre vai muito além da sua microrregião. Sedia importantes instituições de ensino superior, bem como agências e órgãos governamentais como Receita Federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 14º Regimento do Exército, entre outros.

Em 2010, o Produto Interno Bruto (PIB) de Pouso Alegre foi de R\$ 3 bilhão, o terceiro do Sul de Minas, atrás do PIB de Varginha e Poços de Caldas, assim composto: 67,3% vinham do setor de comércio e serviços, 30,5% do setor industrial e 2,2% do setor agropecuário. O município tem apresentado uma evolução interessante no seu Índice de Desenvolvimento Humano, que era de 0,557 em 1991, crescendo para 0,690 em 2000 e em 2010 atingindo 0,774.

Depois de 2010, o município recebeu uma série de grandes investimentos nos setores comercial e industrial. Uma projeção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município indica um PIB de mais de R\$ 8 bilhões ao final de 2015, cerca de 173% de aumento, evidenciando o ritmo acelerado do desenvolvimento econômico do município. Se a projeção se confirmar, o PIB de Pouso Alegre poderá ser o primeiro do Sul de Minas.

De janeiro de 2009 a junho de 2012, foram geradas mais de 9.000 vagas de emprego no município, concentrados, conforme dados da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, na fabricação de equipamentos de transportes, produtos alimentícios, farmoquímicos e farmacêuticos, produtos de borracha e de material plástico.

Esta dinâmica econômica fez crescer a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no município. Dados da Secretaria da Fazenda Estadual mostram que, entre janeiro e setembro de 2012, a receita municipal foi de R\$ 157,1 milhões, um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2011. Foi a maior arrecadação desse imposto no sul de Minas Gerais.

O crescimento populacional foi uma das consequências mais visíveis desse “boom” econômico. Dados do IBGE mostram Pouso Alegre como sendo o 2º município mais populoso do Sul de Minas e o 17º do estado. No ano 2000, a população do município era de 106.776 habitantes. Em 2010, chegou a 130.615 habitantes. Um crescimento de 22,32%, com média anual de 2, 23%. Se esse índice for aplicado após 2010, teremos então os seguintes números:

- 2011 – 133.530 habitantes

- 2012 – 136.507 habitantes

- 2013 – 139.673 habitantes

Não está englobado neste número toda a dinâmica populacional das cidades vizinhas, que, de alguma forma, impacta a evolução demográfica e econômica da cidade. A sua população é marcadamente urbana. Apenas 8% da população vivem na zona rural.

A região de Pouso Alegre, num raio de 60 a 70 km, é composta por 28 municípios que são influenciados diretamente por sua dinâmica econômica. A população desses municípios, de acordo com os dados de 2010 do IBGE, era de aproximadamente 300 mil habitantes.

Por ser um centro regional importante e bem situado geograficamente, o município tem fortes relações econômicas com São Paulo, com toda a região de Campinas e com os centros urbanos mais próximos como Varginha, Poços de Caldas, Alfenas, Itajubá e com os municípios que os circundam.

Dados da Associação do comércio e da indústria de Pouso Alegre (ACIPA) estimam 4.500 unidades comerciais e prestadoras de serviço existentes na cidade. O seu parque industrial tem crescido muito nos últimos anos. Projeções da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município indicam que, em pouco tempo, a participação da indústria na formação do PIB vai ultrapassar o montante representado pelo comércio e serviços. O parque industrial é variado. Engloba diversos setores: alimentício, plásticos, borrachas e afins, autopeças e automotivas, químicas e farmacêuticas (ramo com maior número de indústrias na cidade) e refratários, entre outras. Grupos industriais de grande monta estão presentes na cidade: Unilever, Cimed, Rexan, Johnson Controls, J Macedo, XCMG, União Química, Sanobiol, Flama Automotiva, Tigre, General Mills (Yoki), Screen Service, Isofilme, Providência, Prática Fornos, Klimaquip, Sumidense e Sobral Invicta. Em 2012 chegaram as empresas Engemetal e Cardiotech e, finalmente, a DHL com o Centro de Distribuição da Unilever. A cidade pretende se consolidar como um pólo farmacêutico com a implantação da nova indústria farmacêutica, a indiana A&G.

Toda essa dinâmica econômica tem impactos importantes na demografia, no crescimento da cidade, no encarecimento do preço dos imóveis, na ocupação do espaço urbano e na demanda por serviços públicos e disponibilização da infraestrutura necessária para atender convenientemente aos desafios.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre foi implantada no município em 2010 e tem como um dos objetivos fundamentais atender parte das demandas que surgem com esse desenvolvimento do município e região. Além do seu compromisso com a formação de profissionais que tenham o sentido da ética, do respeito aos direitos humanos, da convivência pacífica e civilizada, do respeito ao que é público, da consciência da igualdade humana, os vários cursos oferecidos buscam formar e capacitar cidadãos para o trabalho.

Neste momento importante pelo qual passa o Brasil e, em particular, o Sul de Minas, o IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre tem que assumir suas responsabilidades de instituição pública e sua missão de fomentar o desenvolvimento regional. Enquanto instituição pública ele é um prestador de serviço que se dedica a oferecer o melhor ensino possível, com respeito aos recursos públicos que o sustentam e aos que demandam seus serviços, razão fundamental para a sua existência. Regionalmente, a sua vocação é responder, nos limites das suas atribuições e possibilidades, às demandas que Pouso Alegre e região apresentam.

Embora o Câmpus se situe no município de Pouso Alegre, nele não se esgota. Naturalmente ele vai atender à demanda por educação técnica de nível médio e superior situada na região de Pouso Alegre. Mas a forma como se dá a seleção de alunos para os cursos técnicos de nível médio e, sobretudo, para os cursos superiores permite que qualquer aluno, de qualquer lugar do Brasil, dispute as vagas oferecidas. A seleção para as vagas de nível médio se dá por meio de provas das disciplinas cursadas no ensino fundamental (para os cursos integrados) e médio (para os cursos pós-médios e superiores). A seleção para as vagas dos cursos superiores é feita pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e por um vestibular organizado pelo IFSULDEMINAS, abertos aos interessados de todo o Brasil.

Além do seu trabalho com o ensino, o Instituto tem de se dedicar a atividades de extensão e pesquisa. Por sua própria natureza, ambas as atividades tendem a focar as demandas e problemáticas regionais, notadamente as do município de Pouso Alegre.

Desta forma, o Câmpus Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS, ela pode ser lida em sua missão que enfatiza a sua vocação em contribuir para o crescimento sustentável do sul de Minas.

Destarte, justifica-se, além da audiência pública realizada em 2011, em Pouso Alegre,

e em atendimento a Resolução IFSULDEMINAS nº 57, de 20 de dezembro de 2012, o contexto do crescimento econômico acelerado do município, da sua forte inserção regional, do crescimento do Brasil, observamos o importante papel da gestão nesse processo, em particular, da área de administração que, atualmente, é uma ferramenta de apoio em todos os campos.

A administração tem sido uma das áreas que apresentou déficit de profissionais no mercado nos últimos anos, pois as oportunidades de trabalho na área se espalham à medida que novas indústrias se instalam e à medida que o crescimento econômico acontece. O curso Técnico Integrado em Administração tem como intuito ser uma resposta a essa demanda, capacitando os profissionais concluintes aos desafios do trabalho, na sociedade contemporânea. O curso vai proporcionar uma formação empreendedora aos discentes, fundamental neste contexto de desenvolvimento econômico.

Cabe enfatizar, que o empreendedorismo, para a administração, é visto como um fator de transformação pelo seu caráter inovador e está relacionado com práticas e valores pessoais. O empreendedorismo é um fenômeno cultural, expressão de hábitos, práticas e valores das pessoas. Neste sentido, o seu objeto de estudo não é somente a empresa, mas o indivíduo empreendedor, responsável pela criação do negócio, gestão e posicionamento de mercado. O empreendedorismo, em seu sentido amplo, é uma forma de ser, e não de fazer. Assim, estão incluídos nesse conceito, por exemplo, o empregado empreendedor (ou intra-empreendedor), o pesquisador empreendedor, o empreendedor comunitário e o servidor público empreendedor.

Por fim, cabe dizer que a educação empreendedora, que vai nortear o curso, é um elemento fundamental na construção do bem estar da coletividade. E que, na sua essência, tem condições de ser um dos caminhos para a construção da liberdade. É evidente que para produzir tais resultados o empreendedorismo não pode ser um instrumento de concentração de renda, de aumento de diferenças sociais ou uma estratégia pessoal de enriquecimento. No Brasil, o tema central do empreendedorismo deve ser o desenvolvimento social, tendo como prioridade o combate à miséria, oferecendo-se como um meio de geração e distribuição de renda. Mais do que uma preocupação com o indivíduo, o empreendedorismo deve ser relacionado à capacidade de se gerar riquezas acessíveis a todos. Como a concentração de renda dificilmente se desfaz, é importante que novas maneiras de produção mais equânime da riqueza sejam produzidas. É essa uma das funções do empreendedorismo.

2.1. Objetivos gerais

O curso Técnico Integrado em Administração, além da formação empreendedora, propicia uma sólida formação no campo da educação geral, humanística e científica. Os estudantes do curso estarão aptos para atuar eficazmente no mundo do trabalho, utilizando seus conhecimentos empreendedores para a melhoria da realidade local, dar continuidade nos seus estudos e aprimoramentos, além de se posicionar criticamente no mundo.

2.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem habilitar o aluno a:

- Adquirir uma base sólida de conhecimento que lhe permita continuar os estudos e participar de exames como ENEM e vestibulares;
- Construir uma visão crítica de mundo, sensível às questões éticas e compromissada com a democracia, a justiça social e o combate ao preconceito de qualquer espécie;
- Capacitar para a abertura e gestão de negócios sustentáveis e inovadores;
- Desenvolver espírito empreendedor;
- Atuar de forma pró-ativa buscando continuamente o aprimoramento dos processos de gestão.

3. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso por parte do aluno se dará de acordo com a Resolução IFSULDEMINAS n° 28, de 17 de setembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, ou seja:

- Através de aprovação em processo seletivo, conforme edital específico, desde que tenha concluído o ensino fundamental;

- Por transferência, havendo vagas disponíveis, em face de Edital específico ou, na sua ausência, concordância por parte da Coordenação Geral de Ensino e da Coordenação do Curso, desde que o candidato esteja realizando o mesmo curso ou equivalente.

O reingresso é facultado apenas aos alunos que fizeram o trancamento da matrícula, caso o curso ainda seja ofertado pelo Câmpus Pouso Alegre, solicitado na Secretaria Escolar, conforme prazos e formalidades constantes em regulamento próprio do Câmpus.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do Curso Técnico Integrado em Administração, deverá demonstrar um perfil empreendedor capaz de mudar a realidade local. Essa realidade pode ser tanto a partir da abertura de um negócio com foco na Inovação, bem como no Intraempreendedorismo. Isso sem prejuízo a sua formação humanística e científica que deve garantir o prosseguimento nos estudos, a prestação de vestibular e Enem e o posicionamento crítico e ético no mundo.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. A Estrutura Curricular

A matriz curricular está organizada em regime anual, trabalhada nos períodos matutino e vespertino, conforme item 5.2. Contempla as disciplinas da Base Nacional Comum, da Parte Diversificada e de Formação Profissional. A carga horária da Base Nacional Comum e Parte Diversificada totalizam 2.600 horas, a carga horária do ensino profissional totaliza 800 horas, acrescida de estágio de 150 horas. A carga horária total do curso é de 3.550 horas.

A disciplina de Libras será oferecida em caráter optativo ao aluno, em cumprimento ao estabelecido pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, no terceiro ano.

O conteúdo de Educação Musical será trabalhado na disciplina de Artes ao longo dos 3 anos de curso, em cumprimento à Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008.

A organização do curso respeitará as seguintes diretrizes:

- As aulas terão duração de 50 minutos, com um intervalo de 20 minutos na parte da manhã, intervalo para almoço e outro intervalo de 10 minutos na parte da tarde. O início será às 07h20 e término máximo às 17h40.
- Os planos de curso serão revistos sempre que se verificarem defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular e as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais;
- A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob a coordenação da Coordenação de Ensino, sendo ao final submetida à aprovação pelos órgãos competentes.

A organização curricular do Curso Técnico Integrado em Administração se baseia na legislação relacionada no item 1 deste PPC, e seus componentes curriculares procuram atender as exigências da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, e da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que tratam da educação das relações etnicorraciais. Os valores inerentes ao tema (combate ao preconceito, igualdade humana e justiça social) inspiram a atuação cotidiana do professor e dos demais servidores. O câmpus a eles adere incondicionalmente. Os conteúdos referentes ao tema serão abordados preferencialmente nos planos de ensino das aulas de Português, Literatura, Sociologia, Filosofia e Biologia. Dois dias do calendário letivo serão dedicados à reflexão sobre o tema: o dia 13 de maio, dia da Abolição da Escravatura, e o dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra. Esses dias são carregados de significação pedagógica para todos os cidadãos e para as instituições educacionais, e serão tomados como momentos culminantes das atividades programadas para esta área.

O mesmo espírito inspira a atuação do câmpus nas questões dos Direitos Humanos e da Educação Ambiental. Dessa forma, o câmpus se propõe cumprir as determinações da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre a necessidade da educação ambiental, e da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que dispõe sobre o tratamento da temática dos Direitos Humanos nas escolas públicas. Os valores

inerentes à educação ambiental permeiam o ensino dos professores, notadamente nas disciplinas de Português, Literatura, Filosofia, Sociologia, História e Biologia. Na questão da educação ambiental, o dia 5 de junho, dia do Meio Ambiente, será utilizado para tratamento aprofundado do tema e trabalhado de forma interdisciplinar. Na temática dos Direitos Humanos, além da abordagem feita pelas disciplinas de Português, Literatura, Sociologia, Filosofia e História, as demais disciplinas e professores são instados a trabalhar comprometidos com a sua promoção, esclarecimento e combate a toda forma de atitudes com eles contrastantes. Temas que fazem parte natural do ensino de História, Filosofia e Sociologia, como é o caso das Revoluções Liberais, da luta pela igualdade civil nos EUA e África do Sul, Declaração dos Direitos do Homem, entre outros, serão tomados como temas geradores de discussão e relacionados com a realidade brasileira atual. Na verdade, a orientação do câmpus sobre os valores referentes à igualdade racial, educação ambiental e direitos humanos é que estes devem estar diluídos no fazer cotidiano de cada um e façam parte de um estado de espírito, sem o qual, atividades isoladas poderão se transformar em mero ritual com pouca significação.

5.2. Matriz Curricular

Áreas	Componentes Curriculares	1ª Série			2ª Série			3ª Série			CHA
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHA
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Português	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	400:00
	Literatura	1	40	33:20	2	80	66:40	1	40	33:20	133:20
	Artes	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
	Educação Física	2	80	66:40	1	40	33:20	2	80	66:40	166:40
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	400:00
	Física	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Química	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Biologia	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Geografia	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Sociologia	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
	Filosofia	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
Total da Base Nacional Comum – Lei nº 9.394/1996		24		800:00	24		800:00	24		800:00	2400:00
Parte Diversificada	Inglês	2	80	66:40	2	80	66:40	1	40	33:20	166:40
	Espanhol	-	-	-	-	-	-	1	40	33:20	33:20
Total da Base Diversificada		2		66:40	2		66:40	2		66:40	200:00
Somatório Base Nacional Comum e Parte Diversificada		26		866:40	26		866:40	26		866:40	2600:00
Ensino Profissional	Teoria Geral da Administração	2	80	66:40							66:40
	Marketing	2	80	66:40							66:40
	Contabilidade	2	80	66:40							66:40
	Economia	2	80	66:40							66:40
	Direito Trabalhista e do Consumidor				2	80	66:40				66:40
	Criatividade e Inovação				2	80	66:40				66:40
	Custos				2	80	66:40				66:40
	Matemática Financeira				2	80	66:40				66:40
	Gestão de Pessoas							2	80	66:40	66:40
	Empreendedorismo							2	80	66:40	66:40
	Produção e Logística							2	80	66:40	66:40
	Administração Financeira							2	80	66:40	66:40
Somatório Ensino Profissional		8	320	266:40	8	320	266:40	8	320	266:40	800:00
Total Geral											3400:00
Estágio Curricular											150:00
Somatório Ensino Técnico Integrado e Ensino Médio											3550:00
Libras – optativa											33:20

5.3. Programas das Disciplinas de Formação Profissional

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Teoria Geral da Administração – 1ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Bases históricas para a evolução das teorias administrativas. Escola Clássica. Escola das Relações Humanas. Escola Burocrática. Abordagem Comportamental. Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial. Enfoques Contemporâneos.	
Bibliografia Básica	
<p>KOONTZ, H.; WEIHRICH, H.; CANNICE, M.V. Administração: Uma perspectiva global e empresarial. 13ª Ed. 2009. 704 p.</p> <p>JONES, G. R.; GEORGE, J. M. Administração Contemporânea. 4ª Ed. 2008. 778 p.</p> <p>CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. Administração e Organizações. 2ª Ed. 2011. 672 p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: Liderança e Colaboração no Mundo Competitivo. 7ª Ed. 2007. 720 p.</p> <p>BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2005. 208 p.</p> <p>_____ Motivação nas organizações. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2008. 256 p.</p> <p>KETS DE VRIES, M. F. R.; KORTOV K.; FLORENT-TREACY, E. Experiências e Técnicas de Coaching: A Formação de Líderes na Prática. 416 p.</p> <p>MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B; LAMPEL, J. Management Não é o que Você Pensa. 2011. 152 p.</p>	

Curso: Técnico em Administração	
Disciplina: Marketing – 1ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Marketing pessoal, de varejo e de serviços. Pesquisa de marketing e Comportamento do consumidor.	
Bibliografia Básica	
MALHOTRA, Naresh K.. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 2012. 768p. ZEITHAML. Valarie A.; BITNER. Mary Jo; GREMLER. Dwayne D. Marketing de Serviços: A empresa com foco no cliente. 5ª Ed. 2011. 756p. DAUD, Miguel; RABELLO, Walter. Marketing de Varejo: Como incrementar resultados com a prestação de serviços. 2007. 152 p.	
Bibliografia Complementar	
BLYTHE, Jim. Um Livro Bom, Pequeno e Acessível sobre Marketing. 2010. 172p. FISK, Peter. O Gênio dos Clientes. 2010. 392p. KOTLER, Philip. O Marketing sem Segredos. 2005. 160p. PETER, J. Paul; OLSON, Jerry C. Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing. 8ª Ed. 2009. 576p. HAIR JR, Joseph F. et. all. Fundamentos de Pesquisa de Marketing. 6ª Edição. 2010. 408p.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Contabilidade – 1ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Apresentar os conceitos gerais da contabilidade, bem como o conceito de empresa e empresário de acordo com o Código Tributário Nacional e Código Civil. Estudar e elaborar, de forma detalhada o patrimônio das empresas, bem como os registros contábeis dos elementos do balanço patrimonial e da demonstração de resultado do exercício, com base nas normas profissionais de acordo com a legislação vigente e de acordo com o plano de contas das empresas. Apresentar os conceitos gerais do sistema tributário nacional de acordo com o Código Tributário Nacional e de acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, assim como apresentar o conceito e o cálculo dos tributos constantes das modalidades tributárias aplicadas às pequenas e médias empresas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DE IUDÍCIBUS (COORD), Sérgio. Contabilidade Introdutória (Livro texto). 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p.</p> <p>FABRETTI, L. C. Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 336 p.</p> <p>JUNIOR PEREZ, José Hernadez, et. al. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as respostas. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 392 p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade básica. Curitiba: LT, 2010</p> <p>BASSO, I.P. Contabilidade geral BÁSICA. 4ª. Ed. Porto Alegre, Unijuí: 2011.</p> <p>BRASIL, República Federativa do. Regulamento do Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza: Decreto nº 3000, de 26 de março 1999. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2007. 221 p.</p> <p>MARION, J.C. Curso de contabilidade para não contadores. 7ª. Ed. São Paulo, Atlas: 2011.</p> <p>REZENDE,A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. DE. Contabilidade Tributária: Entendendo a Lógica dos Tributos e seus Reflexos sobre os Resultados das Empresas. São Paulo: Atlas, 2010. 288 p.</p>	

Curso: Técnico em Administração	
Disciplina: Economia – 1ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Microeconomia: demanda x oferta; elasticidades, estrutura de mercado, custos, viabilidade econômica e inflação interna;</p> <p>Macroeconomia: fundamentos, inflação e deflação, agregados macroeconômicos e economia globalizada.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>OLIVEIRA, R.G.; VASCONCELLOS, M.A.S.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011. 392 p.</p> <p>MANKIWI, N. Gregory. Introdução à Economia: Princípio de Micro e Macroeconomia. 2a.ed. Rio de Janeiro: Câmpus , 2001. 831 p.</p> <p>PINHO BERNARDES, DIVA. Manual de Economia: Elaborado Pela Equipe de Professores da USP. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial. 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 608 p.</p> <p>KASSAI, J.R. Retorno de Investimentos. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas: 2005.</p> <p>LANZANA, Antonio Evaristo. Economia Brasileira: Fundamento se Atualidades. 2a.ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SANTOS, E. O. dos. Administração Financeira da pequena e média empresa. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 280 p.</p> <p>BRUNI. A.L; FAMA. R. Matemática Financeira com HP12C e Excel. 5ª. Ed. São Paulo, Atlas: 2008.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Direito Trabalhista e do Consumidor – 2ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Direito Trabalhista: Teorias sobre a natureza jurídica da relação de trabalho. Contrato individual de trabalho: conceito, sujeitos, elementos, espécies. Contrato de trabalho e afins. Alteração do contrato de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Estabilidade e garantia de emprego. Regime do FGTS. Trabalho da mulher e do menor; Remuneração do Trabalho. Salário. Formas de remuneração. Medidas de proteção do salário.</p> <p>Direito do Consumidor: O Sistema Nacional de Defesa do Consumidor. Princípios e diretrizes gerais do Código de Defesa do Consumidor. As definições de consumidor e de fornecedor, e as estipulações equiparativas. Contratos e a proteção ao consumidor. Responsabilidade dos fornecedores pelos vícios dos produtos e dos serviços. Serviços públicos: decadência e prescrição. Os crimes contra as relações de consumo no Código de Defesa do Consumidor e na lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>SCHWARZ, R. G. Curso de Iniciação ao Direito do Trabalho. 2011. CRETELLA JÚNIOR; DOTTI, René Ariel (coordenadores); ALVES, Geraldo Magela (org.). Comentários ao Código do Consumidor. Rio de Janeiro: Forense, 1992. LIMA MARQUES, Cláudia; BENJAMIN, Antônio H. V.; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>FERREIRA DA ROCHA, Sílvio Luís. Responsabilidade Civil do Fornecedor pelo Fato do Produto no Direito Brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993. PETER, J. Paul; OLSON, Jerry C. Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing. 8ª Ed.. 576 p. 2009 GIGLIO, V. D. Direito processual do trabalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1993. SCHMITT, Bernd H. Gestão da Experiência do Cliente: Uma revolução no relacionamento com os consumidores. 184 p. 2004 EQUIPE RIDEEL, Código de Defesa do Consumidor – Constituição Federal. São Paulo: Rideel, 2014. 152 p.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Criatividade e Inovação – 2ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Conceitos de criatividade e de inovação. O pensamento criativo. Bloqueios mentais. Técnicas de estímulo da criatividade. A criatividade na comunicação. A importância da Inovação no ambiente de trabalho. O processo e o papel da inovação; tipos de inovações. Sistemas de Inovação. Propriedade Intelectual. Inovação e Estratégia. Cooperações em desenvolvimento e transferência de tecnologia. Inovação em Serviços. Adoção e difusão inovação. Indicadores de Inovação.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DAVILLA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Cengage, 2008.</p> <p>FLEURY, A., FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GAUTHEIR, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK Jr. Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: LT, 2010.</p> <p>KETS DE VRIES, Manfred F. R.; KOROTOV, Konstantin; FLORENT-TREACY, Elizabeth. Experiências e técnicas de coaching: a formação de líderes na prática. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>LARRECHE, J. C. O efeito momento: como promover o crescimento excepcional do seu negócio. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>PEIXOTO FILHO, Heitor Mello. Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo: Saint Paul, 2011.</p> <p>TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Custos – 2ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Apresentar os conceitos gerais da gestão de custos industriais e comerciais, as terminologias e classificações, assim como o processo básico de mensuração, escrituração e cálculo dos custos de produção. Analisar os sistemas de inventário e estoques, sistemas de departamentalização e noções de custos para tomada de decisões.	
Bibliografia Básica	
<p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 384 p.</p> <p>HANSEN, D.R.; MOWEM, M.A.M. Gestão de custos, contabilidade e controle. Rio de Janeiro: Thompson Pioneira, 2011.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (Livro texto). 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 376p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CLEMENTE, A.; SOUZA, A. Gestão de custos. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CORRÊA, Henrique L. e CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>COSTA, R.G.; OLIVEIRA, L.M. PEREZ JR., J.H. Gestão estratégica de custos. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DE ÍUDÍCIBUS (COORD), Sérgio. Contabilidade Introdutória (Livro texto). 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p.</p> <p>FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. Gestão de Custos Logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC). Balanced Scorecard (BSC). Valor Econômico Agregado (EVA). São Paulo, Atlas, 2005. 448 p.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Matemática Financeira – 2ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Juro, capitalização e desconto simples. Juro, capitalização e desconto composto. Classificação das Taxas de Juros. Sistemas de parcelamento. Sistemas de Financiamento.	
Bibliografia Básica	
<p>PUCCINI, A.L; PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo, Elsevier: 2011.</p> <p>BRUNI. A.L; FAMA. R. Matemática Financeira com HP12C e Excel. 5ª. Ed. São Paulo, Atlas: 2008.</p> <p>HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial. 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 608 p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. 2º ed. Sao Paulo: Atlas, 2011. 856 p.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. 800 p.</p> <p>KASSAI, J.R. Retorno de Investimentos. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas: 2005.</p> <p>PUCCINI, A.L; PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo, Câmpus: 2011.</p> <p>SANTOS, E. O. dos. Administração Financeira da pequena e média empresa. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 280 p.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Gestão de Pessoas – 3ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Provisão de recursos humanos: mercado de trabalho e de recursos humanos, planejamento de recursos humanos, recrutamento de pessoal e seleção, rotatividade de pessoal, absenteísmo; Aplicação de Recursos Humanos: socialização organizacional, desenho de cargos, descrição e análise de cargos, motivação de pessoal e avaliação de desempenho humano; Desenvolvimento de Recursos Humanos: levantamento de necessidades de treinamento, meios de levantamento de necessidades, planejamento, programa de treinamento, execução e avaliação, desenvolvimento organizacional, características, processo, técnicas de intervenção e modelo.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, I. Recursos humanos. 9ª. Ed. São Paulo: Câmpus, 2009. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. BOHLANDER, G.W.; SNELL, C. Administração de Recursos Humanos. 14ª. Ed. São Paulo: Cengage, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>AMARAL, C. V., NASCIMENTO, K. T. Política e administração de pessoal: estudo de dois casos. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1966. AQUINO, C. P. de. Administração de recursos humanos: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1996. CHIAVENATO, I. Desenvolvimento de pessoal, desenvolvimento organizacional, auditoria de recursos humanos e banco de dados e sistemas de informações. São Paulo: Atlas, 1996. FLEURY, A., FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 1996. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2013. 216 p.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Empreendedorismo – 3ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Empreendedorismo e Empreendedor. Ideia x Oportunidade. Fases para a elaboração de um Plano de Negócios. Plano de negócios. Análise da Viabilidade Econômica e Financeira do Plano de negócios.	
Bibliografia Básica	
<p>DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Cengage, 2008.</p> <p>HISRICH, R.D.; PETERS, M.P.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.</p> <p>PEIXOTO FILHO, Heitor Mello. Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo: Saint Paul, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DAVILLA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>GAUTIHEIR, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK Jr. Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: LT, 2010.</p> <p>KETS DE VRIES, Manfred F. R.; KOROTOV, Konstantin; FLORENT-TREACY, Elizabeth. Experiências e técnicas de coaching: a formação de líderes na prática. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>LARRECHE, J. C. O efeito momento: como promover o crescimento excepcional do seu negócio. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Administração	
Disciplina: Produção e Logística – 3ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Sistemas de produção. Sistemas de Qualidade. Logística de materiais, transporte, armazenagem e distribuição.	
Bibliografia Básica	
<p>MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>WANKE, P.F. Logística e transporte de cargas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FLEURI, F.F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K.F. Logística Empresarial. São Paulo, Atlas, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>STEVENSON, W.J. Administração das operações e produção. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> <p>CORRÊA, L.C.; CORRÊA, C.A. Administração de produção e operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. Gestão de Custos Logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC). Balanced Scorecard (BSC). Valor Econômico Agregado (EVA). São Paulo, Atlas, 2005. 448 p.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Administração Financeira – 3ª série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Fundamentos da Administração Financeira. Planejamento e Controle Financeiro através da Análise das Demonstrações Contábeis com base em índices. Administração do Capital de Giro. Análise de Investimento de Curto e Longo Prazo – ROA, VPL, TIR, risco e retorno. Planejamento Orçamentário de Vendas, Investimentos, Fluxo de Caixa.	
Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 656 p. J. GITMAN, Lawrence. Princípios Da Administração Financeira: Essencial . Porto Alegre: Boockman, 2000. ROSS, Stephen; W. WESTERFIELD, Randolph; F. JAFFE, Jeffrey. Administração Financeira: Corporate Finance . Sao Paulo: Atlas, 2002.	
Bibliografia Complementar	
HERRMANN JUNIOR, Frederico . Análise de balanços para a administração financeira : análise econômica e financeira do capital das empresas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 1991. HOJI, Masakazu. Administração Financeira: Uma Abordagem Prática . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SANTOS, Edno Oliveira Dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa . São Paulo: Atlas, 2001. WESTON J., Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira . São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. ZORATTO, Sanvicente Antonio. Administração Financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	

5.4. Ementa das Disciplinas da Base Comum Nacional

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Português – 1ª Série	Carga-horária: 133h20
Ementa	
<p>Conhecimento linguístico: concepção de linguagem, de língua e de texto; variação linguística; noções de semântica; noções de estilística; estudos de morfologia: processos de formação de palavras; revisão de ortografia. Leitura e produção de texto: texto e interação social; tipos e gêneros textuais; coesão textual; coerência textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos narrativo e injuntivo. Oralidade: domínio linguístico: entrevista e contação de histórias.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, William, MAGALHÃES, Thereza Cochar, CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A., TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Português – 2ª Série	Carga-horária: 133h20
Ementa	
Conhecimento linguístico: revisão ortográfica; morfologia: classes de palavras; Sintaxe: estudo das relações entre as palavras e os efeitos de sentido. Leitura e produção de textos: estudo de gêneros específicos, predominantemente do tipo dissertativo. Oralidade: domínio linguístico: debate.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William, MAGALHÃES, Thereza Cochar, CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.	
FARACO, C. A., TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.	
OLIVEIRA, Jorge Leite de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.	
Bibliografia Complementar	
EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.	
LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.	
NEVES, M. H. Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.	
PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.	
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Português – 3ª Série	Carga-horária: 133h20
Ementa	
<p>Conhecimento linguístico: Relações semânticas nas estruturas sintáticas; a articulação de elementos textuais; questões particulares de sintaxe. Leitura e produção de textos: a articulação textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos dissertativo e argumentativo; redação de vestibulares. Oralidade: domínio linguístico: debate: argumentação e contra-argumentação.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, William, MAGALHÃES, Thereza Cochar, CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A., TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Literatura – 1ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Relação entre arte e literatura. A linguagem e o texto literários. Gêneros literários. Estilos de época. Primórdios da literatura em Portugal e no Brasil. Trovadorismo. Literatura informativa do Brasil. Classicismo. Barroco.	
Bibliografia Básica	
CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momento decisivos . 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.	
MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos . 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.	
NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos . 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela. Tempos, leitores e leituras . Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.	
CAMPADELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Literaturas brasileira e portuguesa . Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.	
CEREJA, William e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual Editora, 2013.	
INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas . Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.	
TUFANO, Douglas. Literatura brasileira e portuguesa . Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Literatura – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Arcadismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Romantismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Realismo e Naturalismo: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Parnasianismo e Simbolismo: a estética parnasiana brasileira; a estética simbolista em Portugal e no Brasil.	
Bibliografia Básica	
CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momento decisivos . 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012. MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos . 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012. NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos . 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela. Tempos, leitores e leituras . Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013. CAMPADELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Literaturas brasileira e portuguesa . Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009. CEREJA, William e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual Editora, 2013. INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas . Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013. TUFANO, Douglas. Literatura brasileira e portuguesa . Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Literatura – 3ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
<p>Novas perspectivas estéticas: período de transição na literatura brasileira. Modernismo em Portugal.</p> <p>Modernismo no Brasil: gerações modernistas na prosa e na poesia. O mundo pós-moderno.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela. Tempos, leitores e leituras. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CAMPADELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Literaturas brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CEREJA, William e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TUFANO, Douglas. Literatura brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: História – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Aparecimento do universo, da vida e do homem. Os períodos Paleolítico, Neolítico e Civilização. As grandes civilizações do oriente próximo. Civilizações grega e romana. A idade média. As civilizações árabe e bizantina. As transformações gerais no fim da idade média. As grandes navegações, Renascimento, Reformas Religiosas, Mercantilismo e Absolutismo. Descobrimento e colonização das Américas. Descobrimento e colonização do Brasil: Administração, Política, Economia, Invasões estrangeiras, Questão de limites, Revoltas nativistas e Conjurações.	
Bibliografia Básica	
<p>AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: sociedade antiga e medieval. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.</p> <p>ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 3, 4, 5, 6.</p> <p>NADAL, Elza. NEVES, Joana. História Geral: antiga e medieval. São Paulo: editora Saraiva, 1990.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.</p> <p>ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995.</p> <p>BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo, et al. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: História – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
A luta contra o Antigo Regime: o Liberalismo, o Iluminismo, as Revoluções Liberais (Inglaterra, EUA e França), a Era Napoleônica. A afirmação do capitalismo/Revolução Industrial. Movimento Operário. Formação da Itália e Alemanha. Imperialismo. A independência dos povos latino-americanos e o seu desenvolvimento no século XIX. Os EUA nos século XIX. O processo de independência do Brasil: Vinda da Corte, Primeiro Reinado, Regência, Segundo Reinado e proclamação da República.	
Bibliografia Básica	
<p>AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.</p> <p>ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 3, 4, 7 e 8.</p> <p>NADAL, Elza. NEVES, Joana. História Geral: moderna e contemporânea. São Paulo: editora Saraiva, 1990.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995.</p> <p>BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p> <p>FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: editora da Universidade de SP, 1994.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo, et al. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: História – 3ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
A Era das Catástrofes (Primeira Guerra, Revolução Russa, Crise de 1929, Nazifascismo, Segunda Guerra, Mundo pós-guerra. Brasil República: República Velha, Era Vargas, Era liberal-democrática, Ditadura militar, Nova República.	
Bibliografia Básica	
AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 4, 7 e 8. NADAL, Elza. NEVES, Joana. História Geral: moderna e contemporânea. São Paulo: editora Saraiva, 1990.	
Bibliografia Complementar	
ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995. BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: editora da Universidade de SP, 1994. VAINFAS, Ronaldo, et al. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Sociologia – 1ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
O nascimento da Sociologia: o contexto social, o seu formato e suas pretensões. A Sociologia em Comte, Durkheim, Marx e Weber.	
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: uma introdução à sociedade. São Paulo: editora Moderna, 1987.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre, Penso: 2012.</p> <p>OUTHWAITE, Willian. BOTTOMORE, Tom. Pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOBBIO, Norberto, et al. Dicionário de Política. 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>_____. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>_____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.</p> <p>GIDDENS, Anthony. PIERSON, Christopher. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: editora da FGV, 2000.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Sociologia – 2ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Grandes temas da Sociologia: Sociedade e estratificação social. Religião. Cultura e educação.	
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: uma introdução à sociedade. São Paulo: editora Moderna, 1987.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre, Penso: 2012.</p> <p>OUTHWAITE, Willian. BOTTOMORE, Tom. Pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOBBIO, Norberto, et al. Dicionário de Política. 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>_____. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>_____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.</p> <p>GIDDENS, Anthony. PIERSON, Christopher. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: editora da FGV, 2000.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Sociologia – 3ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Sociologia política: O que é política, o que é poder, a dinâmica da política, os vícios políticos. Democracia. Formas autoritárias do exercício do poder. Problemas e desafios políticos brasileiros hoje.	
Bibliografia Básica	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre, Penso: 2012. PONDÉ, Luiz Felipe. Guia do politicamente incorreto da filosofia . São Paulo: Leya, 2012. POPPER, Karl. Em busca de um mundo melhor . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
Bibliografia Complementar	
BOBBIO, Norberto, et al. Dicionário de Política . 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010. BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia . São Paulo: Brasiliense, 2000. _____. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. _____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil . São Paulo: Cia. das Letras, 1995.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Filosofia – 1ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
O aparecimento da Filosofia: o que é, suas características, suas exigências, relação com outros saberes, importância. As duas grandes vertentes da Filosofia: Epistemologia, Metafísica e Ética.	
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 2ª Ed. Revista e atualizada, São Paulo: editora Moderna, 1993.</p> <p>BOTTON, Allain de. As consolações da filosofia. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: editora Ática, 1995.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: editora Cultrix.</p> <p>PONDÉ, Luiz Felipe. Guia do politicamente incorreto da filosofia. São Paulo: Leya, 2012.</p> <p>REALI, Giovanni. ANTISERI, Dario. História da filosofia. 3 volumes. São Paulo: editora Paulus, 2003.</p> <p>SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Filosofia – 2ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Filosofia Antiga. Medieval e Moderna: Metafísica, Ética e Política.	
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 2ª Ed. Revista e atualizada, São Paulo: editora Moderna, 1993.</p> <p>BOTTON, Allain de. As consolações da filosofia. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: editora Ática, 1995.</p> <p>FROMM, Eric. O medo à liberdade. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.</p> <p>MONDIN, Battista. Antropologia teológica. São Paulo: Edições Paulinas, 1979.</p> <p>REALI, Giovanni. ANTISERI, Dario. História da filosofia. 3 volumes. São Paulo: editora Paulus, 2003.</p> <p>WEISCHEDEL, Wilhelm. A escada dos fundos da filosofia. São Paulo: editora Angra Ltda., 2001.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Filosofia – 3ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
A Filosofia Contemporânea: Hegelianismo, Schopenhauer, Marxismo, Nietzsche, Existencialismo, Personalismo, Hermenêutica, Estruturalismo e Pós-modernismo.	
Bibliografia Básica	
GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. REALI, Giovanni. ANTISERI, Dario. História da filosofia. 3º volume. São Paulo: editora Paulus, 2003. WEISCHEDEL, Wilhelm. A escada dos fundos da filosofia. São Paulo: editora Angra Ltda., 2001.	
Bibliografia Complementar	
EMERSON, Ralph Waldo. A conduta para a vida. São Paulo: editora Martin Claret, 2003. JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: editora Cultrix. LYOTARD, Jean François. O pós-moderno explicado às crianças. Lisboa: publicações D. Quixote, 1993. PONDÉ, Luiz Felipe. Guia do politicamente incorreto da filosofia. São Paulo: Leya, 2012. SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Biologia – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Abiogênese; Biogênese; Hipóteses de Origem da Vida; Teoria Celular; Técnicas de preparos de Lâminas e Microscopia; Organização Celular – Eucariontes X Procariontes; Água; Moléculas Anfipáticas e Lipídios; pH e Tampão; Proteínas; Carboidratos; Sais Minerais; ATP, DNA e RNA; Membrana Plasmática; Transportes através da Membrana Plasmática; Especializações da Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas; Respiração Celular e Fermentação; Fotossíntese e Quimiossíntese; O núcleo; Ácidos nucleicos; Biossíntese de proteínas; Mitose; Meiose; Biotecnologia; Embriologia e Histologia Geral.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.. MARTHO, G. R.. Biologia das células . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, S. ROSSO; S. Bio . 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 1º ano . São Paulo: edições SM, 2010.	
Bibliografia Complementar	
CURTIS, H. Biologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida . São Paulo: Artmed, 2005.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Biologia – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Classificação biológica; Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Plantae; Reino Animalia; Sistema digestório; Sistema respiratório; Sistema circulatório; Sistema urinário; Sistema nervoso; Sistema endócrino; Sistema sensorio motor.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.. MARTHO, G. R.. Biologia dos organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2. LOPES, S. ROSSO; S. Bio . 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 2. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 2º ano . São Paulo: edições SM, 2010.	
Bibliografia Complementar	
CURTIS, H. Biologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL , J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida . São Paulo: Artmed, 2005.GUYTON, A. C.; HALL , J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Biologia – 3ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Principais tipos de reprodução, Reprodução humana, Ideias sobre hereditariedade; Processos de divisão celular: Mitose: formação de células diploides, Meiose: formação de células haploides; História da genética, Trabalhos de Mendel, Definição de primeira lei de Mendel; Determinação de genes recessivos e de genes dominantes, Definição de genótipo e fenótipo, Conceituação de hibridismo, Noções de probabilidade; Definição de segunda lei de Mendel, Conceituação de segregação independente; Casos de dominância, dominância incompleta e codominância, Definição de alelos múltiplos; Sistema ABO, Interações gênicas; Teoria cromossômica da herança, Ligação gênica, Recombinação e permutação gênica, Mapeamento genético; Determinação cromossômica do sexo, Os diversos tipos de cromossomos sexuais; Lamarckismo, Darwinismo; Evolução.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.. MARTHO, G. R.. Biologia das populações . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 3. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 3º ano . São Paulo: edições SM, 2010. LOPES, S. ROSSO; S. Bio . 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 3.	
Bibliografia Complementar	
CURTIS, H. Biologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida . São Paulo: Artmed, 2005.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Física – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Notação científica; Unidades de medida e conversões; Cinemática; Dinâmica; Princípio da conservação da energia; Hidrostática.	
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a física – mecânica— Editora Ática – São Paulo, 2012.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, Francisco. Os fundamentos da física vol. 1 — Editora Moderna – São Paulo, 2010.</p> <p>SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a física vol. 1 — Editora moderna – São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA , Beatriz. Física volume único – 2 edição — Editora Scipione – São Paulo, 2012</p> <p>ALVARENGA, Beatriz. Física vol. 1 — Editora Scipione – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. Einstein para o ensino médio — Papirus – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. A física no ensino médio — Papirus – São Paulo, 2012.</p> <p>GRAF – eletricidade – Editora Unicamp.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Física – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Termologia; Calorimetria; Dilatação; Termodinâmica; Óptica geométrica.	
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a física – mecânica— Editora Ática – São Paulo, 2012.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, Francisco. Os fundamentos da física vol. 1 — Editora Moderna – São Paulo, 2010.</p> <p>SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a física vol. 1 — Editora moderna – São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA , Beatriz. Física volume único – 2 edição — Editora Scipione – São Paulo, 2012</p> <p>ALVARENGA, Beatriz. Física vol. 1 — Editora Scipione – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. Einstein para o ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. A física no ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2012.</p> <p>GRAF – eletricidade – Editora Unicamp.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Física – 3ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Ondulatória, Eletricidade e Magnetismo.	
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a física – mecânica— Editora Ática – São Paulo, 2012.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, Francisco. Os fundamentos da física vol. 1 — Editora Moderna – São Paulo, 2010.</p> <p>SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a física vol. 1 — Editora moderna – São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA , Beatriz. Física volume único – 2 edição — Editora Scipione – São Paulo, 2012</p> <p>ALVARENGA, Beatriz. Física vol. 1 — Editora Scipione – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. Einstein para o ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. A física no ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2012.</p> <p>REF – eletricidade – Editora Unicamp.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Educação Física – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sociocultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas (módulo I) e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed. São Paulo. Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Educação Física – 2ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sociocultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas (módulo II) e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed. São Paulo. Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Educação Física – 3ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sociocultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas (Módulo III) e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed. São Paulo. Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Química – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Estrutura da Matéria. Atomística. Tabela Periódica e Propriedades Periódicas. Ligações Químicas. Substâncias Moleculares e Iônicas. Geometria Molecular, Forças Intermoleculares Polaridade de Ligações e de Moléculas, Solubilidade. Funções inorgânicas. Reações de neutralização ácido/base.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Química: v.1 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 978-85-16-05272-0. PERUZZO, F.M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano: v.1 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. ISBN: 978-85-16-05274-4. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química: v.1 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN: 978-85-02-08475-9.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. , LORETTA J,. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001 KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C.. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010. LEMBO, A.; GROTO, R. Química: v.1 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002. SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999. ISBN: 85-08-07153-1.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Química – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Cálculo Estequiométrico. Solubilidade e Soluções. Propriedades Coligativas. Termoquímica. Química Orgânica – Estudo dos Hidrocarbonetos. Cinética Química.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Química: v.2 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. PERUZZO, F.M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano: v.2 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química: v.2 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. , LORETTA J,. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001. KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C.. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York:Cengage Learning, 2010. LEMBO, A.; GROTO, R. Química: v.2 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002 SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Química – 3ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Equilíbrios Moleculares e Iônicos. Radioatividade. Eletroquímica. Química Orgânica – compostos oxigenados e nitrogenados. Introdução ao estudo das reações orgânicas.	
Bibliografia Básica	
<p>FELTRE, R. Química: v.3 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>PERUZZO, F.M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano: v.3 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006..</p> <p>USBERCO, J; SALVADOR, E. Química: v.3 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATKINS, P. , LORETTA J,. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C.. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York:Cengage Learning, 2010.</p> <p>LEMBO, A.; GROTO, R. Química: v.3 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</p> <p>SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Geografia – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
A Geografia: Objeto de Estudo: os lugares e as paisagens, as paisagens e as dinâmicas da natureza e da sociedade, espaço e cartografia, as paisagens e as dinâmicas da natureza na sociedade. A dinâmica da natureza e as paisagens terrestres: a dinâmica dos elementos da natureza; a dinâmica atmosférica; a dinâmica hidrológica; a dinâmica litosférica. A Sociedade e a construção do espaço geográfico: as cidades e a indústria no mundo; as fontes de energia e sua importância no mundo atual; o futuro energético mundial	
Bibliografia Básica	
<p>AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007(volume único).</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Ibep, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GUERRA, José Teixeira; COELHO Maria Célia Nunes. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, Daniel Monteiro. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. O ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2008</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Geografia – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Capitalismo e o modelar do espaço geográfico: evolução do modo de produção capitalista e as marcas espaciais consequentes; o impacto sobre a economia e a sociedade na África, na América Latina e no Brasil; os setores da economia e a divisão econômica do mundo; desenvolvimento e subdesenvolvimento na dinâmica do capitalismo; diversidade étnico-racial no contexto da divisão internacional do trabalho e das relações internacionais.</p> <p>O fenômeno da urbanização: cidade como elemento ímpar na dinâmica espacial naturalidade; a sociedade do consumo; os impactos sociais do desenvolvimento capitalista e o preconceito étnico-racial na sociedade contemporânea.</p> <p>Os impactos ambientais da sociedade contemporânea: mecanismos naturais do planeta Terra e ação antrópica; a dinâmica da atmosfera, relevo, hidrografia, domínios fitogeográficos e a ação depredadora do homem no meio; impactos ambientais em ecossistemas naturais; impactos ambientais em ecossistemas urbanos; a problemática das fontes de energia; luta em defesa do meio ambiente</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AB’SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007(volume único).</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Ibep, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica. In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>HUERTAS, Daniel Monteiro. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007</p> <p>MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2008.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Geografia – 3ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
População brasileira: formação e diversidade cultural; influências afrodescendentes. Crescimento, distribuição e estrutura da população: fluxos populacionais; urbanização, metropolização e consequências socioeconômicas e ambientais; desigualdades sociais e étnico-raciais e IDH das cidades. Aspectos da realidade brasileira: a produção e estruturação do espaço agrário; a produção e estruturação do espaço industrial; relações comerciais no mercado mundial – Mercosul; atividades econômicas e problemática ambiental. Minas Gerais: organização, ocupação e importância geopolítica no contexto nacional; aspectos socioeconômicos e sua relação com o meio ambiente	
Bibliografia Básica	
<p>AB’SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007(volume único).</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Ibep, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica. In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>GUERRA, José Teixeira; COELHO Maria Célia Nunes. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, Daniel Monteiro. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. O ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2008.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Inglês – 1ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
<p>Becoming an effective language learner: learning styles, learning strategies, autonomy in language learning. Reading Strategies. Basic conversation in formal and informal contexts. Texts on computer topics. Gêneros textuais: poema, lista, entrevista, biografia, artigo científico, texto jornalístico. Articles: a, an, the. Pronouns: subject, object, possessive, demonstrative. Simple Present: talking about routines, habits, general truths. Present continuous: talking about actions in progress at the moment of speaking, talking about current project and future arrangements. Talking about past events: simple past. Talking about the future: future with going to. Imperatives. Modal verbs. Countable and uncountable nouns. Comparison of adjectives. Suffixes and prefixes.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BRENNER, Gail. Inglês para leigos. 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo: Disal, 2009. MARQUES, Amadeu. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, Laura. Ensino e aprendizagem de inglês. Editora Pontes, 2010. ROSE, Luiz Henrique Pereira. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. Editora Disal, 2006. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Inglês – 2ª Série	Carga-horária: 66h40
Ementa	
Gêneros textuais: rótulo de embalagens, descrição, pôster, citação, poema, história em quadrinhos, mapa, artigo. Sufixos –y, -ly, -ship. Review of verb tenses. Simple future. Future continuous. Present Perfect. Present Perfect continuous. Past Perfect. Past Perfect Continuous. Reflexive pronouns. Tag questions. Phrasal verbs. Relative pronouns. Some, any, no.	
Bibliografia Básica	
BRENNER, Gail. Ingles para leigos . 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português . São Paulo:Disal, 2009. MARQUES, Amadeu. Prime time: inglês para o ensino médio . São Paulo: Ática, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa . São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos . Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, Laura. Ensino e aprendizagem de inglês . Editora Pontes, 2010. ROSE, Luiz Henrique Pereira. 1001 palavras que você precisa saber em inglês . Editora Disal, 2006. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Inglês – 3ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Gêneros textuais: fábulas, website, artigo, notícias de jornal, textos informativos, resumos. Linking words. Conditional sentences. Falsos cognatos. Indirect speech. Future Perfect. Passive structures. Infinitive versus gerund forms. Verb tense review.	
Bibliografia Básica	
BRENNER, Gail. Inglês para leigos . 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português . São Paulo: Disal, 2009. MARQUES, Amadeu. Prime time: inglês para o ensino médio . São Paulo: Ática, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa . São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos . Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, Laura. Ensino e aprendizagem de inglês . Editora Pontes, 2010. ROSE, Luiz Henrique Pereira. 1001 palavras que você precisa saber em inglês . Editora Disal, 2006. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Espanhol – 3ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.	
Bibliografia Básica	
ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho . Ed. Moderna. BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Español . Ed. Saraiva. DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005.	
Bibliografia Complementar	
ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica . São Paulo: Saraiva, 2005. CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa , 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2006. MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis . Ed. ática.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Matemática – 1ª Série	Carga-horária: 133h20
Ementa	
Conjuntos. Reconhecer e definir função polinomial, analisar e construir gráficos de funções de 1º e 2º graus, resolver equações e inequações de 1º e 2º graus. Dominar os conceitos e aplicações de funções modulares, exponenciais e logarítmicas. Perceber o que é uma sequência numérica. Expressar e calcular o termo geral de uma progressão e a soma de seus termos.	
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações . Volume único, Editora: Ática.	
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática uma Nova Abordagem . ed. FTD, São Paulo – SP.	
LADIR, Souza de Freitas, AIRTON, Alves Garcia. Matemática Passo a Passo – Com Teorias e Exercícios de Aplicação . editora: Avercamp.	
Bibliografia Complementar	
CERQUEIRA, Dermeval Santos. O Universo da Matemática – Volume único, editora: Escala Educacional.	
DEGENSZAIN, David, DOLCE, Osvaldo, IEZZI, Gelson. Matemática – Volume único, 5ª edição.	
IEZZI, Gelson, ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciência e Aplicações . ed. Saraiva, 6ª ed. São paulo – SP – 2010.	
MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática – Volume único, editora Atual.	
RIBEIRO, Jackson. Matemática – Ciência e Linguagem – Volume único, editora Scipione.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Matemática – 2ª Série	Carga-horária: 133h20
Ementa	
Trigonometria no Ciclo. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Probabilidade.	
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações . Volume único, Editora: Ática.	
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática uma Nova Abordagem . ed. FTD, São Paulo – SP.	
LADIR, Souza de Freitas, AIRTON, Alves Garcia. Matemática Passo a Passo – Com Teorias e Exercícios de Aplicação . editora: Avercamp.	
Bibliografia Complementar	
CERQUEIRA, Dermeval Santos. O Universo da Matemática – Volume único, editora: Escala Educacional.	
DEGENSZAIN, David, DOLCE, Osvaldo, IEZZI, Gelson. Matemática – Volume único, 5ª edição.	
IEZZI, Gelson, ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciência e Aplicações . ed. Saraiva, 6ª ed. São paulo – SP – 2010.	
MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática – Volume único, editora Atual.	
RIBEIRO, Jackson. Matemática – Ciência e Linguagem – Volume único, editora Scipione.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Matemática – 3ª Série	Carga-horária: 133h20
Ementa	
Geometria. Geometria Analítica: pontos e retas, circunferências, cônicas. Números Complexos. Polinômios. Estatística.	
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações . Volume único, Editora: Ática.	
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática uma Nova Abordagem . ed. FTD, São Paulo – SP.	
LADIR, Souza de Freitas, AIRTON, Alves Garcia. Matemática Passo a Passo – Com Teorias e Exercícios de Aplicação . editora: Avercamp.	
Bibliografia Complementar	
CERQUEIRA, Dermeval Santos. O Universo da Matemática – Volume único, editora: Escala Educacional.	
DEGENSZAIN, David, DOLCE, Osvaldo, IEZZI, Gelson. Matemática – Volume único, 5ª edição.	
IEZZI, Gelson, ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciência e Aplicações . ed. Saraiva, 6ª ed. São paulo – SP – 2010.	
MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática – Volume único, editora Atual.	
RIBEIRO, Jackson. Matemática – Ciência e Linguagem – Volume único, editora Scipione.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Artes – 1ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Introdução aos elementos de construção (e expressão) artística a partir dos Eixos Temáticos: <i>Artes Visuais; Dança; Música e Teatro</i> . Estudo da “ <i>História da Arte</i> ” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História: A Arte na Pré-História; A Arte Mesopotâmica; A Arte Egípcia; A Cultura dos Fenícios, Hebreus e Persas; A Arte na Civilização Egeia; A Arte Grega; A Arte Romana; A Arte Bizantina; A Arte Islâmica; A Arte Românica; A Arte Gótica.	
Bibliografia Básica	
BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2010. LANGENDONCK, Rosana Van; RENGEL, Lenira. Pequena viagem pelo mundo da dança . São Paulo: Moderna, 2006. PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo: Ática, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BENNETT, Roy. Elementos básicos da música . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. GARAUDY Roger. Dançar a Vida . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. LESKY, Albin. A Tragédia Grega . São Paulo: Perspectiva, 2005. SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2001. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Artes – 2ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
<p>Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História no Ocidente: A Arte no Renascimento; O Maneirismo; A Arte Barroca; O Rococó; O Neoclassicismo; O Romantismo; O Realismo; O Movimento das Artes e Ofícios e o “<i>Art Nouveau</i>”. A Arte no Brasil: Pré-História Brasileira e Período Pré-cabraliano; A Arte Indígena; A Arte no Período Holandês; A Arte Barroca no Brasil; a Missão Artística Francesa; o século XIX na Arte Brasileira, Período do Império. História da Música e do Teatro no Brasil. Os conceitos de cultura, sincretismo e miscigenação na história do Brasil. História e Cultura Afro-Brasileira.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FILHO, Duílio Battistoni. Pequena História das Artes no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008. MAGALDI, Sábado. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2004. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FARIA, João Roberto. História do Teatro Brasileiro – Volumes I e II. São Paulo: Perspectiva, 2010. MATTOS, Regiane Augusto de. História e Cultura Afro-Brasileira. São Paulo: Contexto, 2011. LANGENDONCK, Rosana Van; RENGEL, Lenira. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Artes – 3ª Série	Carga-horária: 33h20
Ementa	
<p>Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História no Ocidente: A Revolução da Fotografia e o nascimento e história do Cinema. As Vanguardas Artísticas Europeias em fins do século XIX e na primeira metade do século XX: Impressionismo; Pós-Impressionismo; Expressionismo; Fauvismo; Cubismo; Abstracionismo; Futurismo; Surrealismo; Dadaísmo. Arte e Propaganda. Histórias em Quadrinhos. A história do Rádio. A arte ocidental no pós-guerra, a contracultura. Os movimentos artísticos e culturais na segunda metade do século XX. O surgimento da Televisão. A Música e a Dança no século XX. O conceito de Arte na contemporaneidade. Arte e novas tecnologias. A Arte no Brasil: a passagem do academicismo para a arte de vanguarda; a Semana de Arte Moderna de 1922. Os movimentos artísticos e culturais Pós-Semana de Arte Moderna. A Arte Brasileira no Pós-guerra. A Arte Brasileira no período da Repressão e da abertura política. A Arte Brasileira Contemporânea. O Cinema no Brasil.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FILHO, Duílio Battistoni. Pequena História das Artes no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008. MAGALDI, Sábato. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2004. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FARIA, João Roberto. História do Teatro Brasileiro – Volumes I e II. São Paulo: Perspectiva, 2010. LANGENDONCK, Rosana Van; RENGEL, Lenira. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	

Curso: Técnico Integrado em Administração	
Disciplina: Libras	Carga-horária: 33h20
Ementa	
Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Língua Brasileira de Sinais. O papel social da LIBRAS. Legislação e surdez. A LIBRAS e a educação bilíngue. A forma e a estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário.	
Bibliografia Básica	
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL Walkíria Duarte. Dicionário enciclopédico trilíngue da língua de sinais brasileira . 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2008. 2v. CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva . 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. LIMEIRA DE SÁ, Nidia Regina. Cultura, poder e educação de surdos . São Paulo: Paulinas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto : curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001. FERDANDES, E. Linguagem e Surdez . Artmed, 2003. LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007. MACHADO, P. A. Política Educacional de Integração/Inclusão : Um Olhar do Egresso Surdo. Editora UFSC, 2008. MAZZOTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.	

5.5. Orientações metodológicas

O desenvolvimento do curso se baseia na ideia de um processo educativo forte, denso, com momentos de aprendizado extraclasse, exceto em momentos planejados e com clara significação pedagógica: visitas técnico-culturais, dias temáticos e outros que o departamento pedagógico e a coordenação do curso julgarem plausíveis.

Para o desenvolvimento desta proposta pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas. A participação ativa dos alunos, a atuação forte do professor (materializada na alta consciência da sua missão educacional), o aproveitamento eficiente do tempo em sala de aula, a instigação constante da curiosidade e da consciência crítica serão os norteadores da ação para que os alunos desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação, prosseguimento nos estudos e participação nos vestibulares e no Enem, sem prejuízo da formação propriamente humanística.

Todos os meios e recursos didáticos serão utilizados: datashow, filmes, imagens, viagens, debates, seminários, projetos, simulados. As aulas expositivas também são repertório importante no trabalho do professor e não serão olhadas como instrumento de menor importância.

5.6. Práticas profissionais intrínsecas ao currículo

A realização de trabalhos e pesquisas por parte dos docentes junto aos alunos, com apoio da equipe técnica do câmpus, além do estágio prático supervisionado em empresas e instituições da região, busca incentivar e dar suporte ao aprendizado e aperfeiçoamento do conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula. Além destes objetivos básicos, cabe aos projetos desenvolvidos, buscar dentro do possível tratar os seguintes objetivos complementares:

- **Sustentabilidade:** tratar de forma sistêmica aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, buscando formas de atender às necessidades ilimitadas da sociedade ao mesmo tempo em que busca preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais onde se encontra;
- **Interdisciplinaridade:** promover a integração das disciplinas, fornecendo ao educando uma visão sistêmica da área.

5.7. Estágio profissional

O estágio curricular é obrigatório e deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do aluno. Ele propicia aos estudantes obter uma visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar a sua escolha profissional, conforme consta na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008, e na Resolução IFSULDEMINAS nº 59, de 22 de junho de 2010.

O estágio supervisionado terá a duração de 150 horas e deverá ser realizado em ambiente que desenvolva atividades na linha de formação do estudante, preferencialmente em ambiente extraescolar.

Conforme previsto na Resolução IFSULDEMINAS nº 59, será permitido ao aluno realizar estágio dentro da própria Instituição, mas é obrigatório que o aluno realize, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio obrigatório fora da Instituição de Ensino.

As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio, podendo essas horas ser contabilizadas para o cumprimento de no máximo 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio obrigatório em atendimento às normas de estágio do IFSULDEMINAS.

Nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, o aluno poderá realizar

jornada de até 40 (quarenta) horas semanais de estágio, conforme permitido pela legislação em vigor.

Cada aluno deverá procurar a Empresa de seu interesse para realizar o estágio obrigatório.

Os alunos poderão fazer o estágio obrigatório a partir do término do primeiro semestre letivo, desde que estejam matriculados e frequentando regularmente as aulas. Serão periodicamente acompanhados de forma efetiva pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente.

A avaliação e o registro da carga horária do estágio obrigatório só ocorrerão quando a Instituição concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com a Proposta Político Pedagógica do IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre e deverá ser precedida pela celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino.

5.8. Instalações e equipamentos

O Câmpus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 35 computadores, além de datashow e lousa. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática de administração. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada nas aulas de informática básica do curso e outros software utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google). Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a disciplina de Química. Complementarmente, possui ampla biblioteca, auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasse e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Resolução IFSULDEMINAS n° 28, de 17 de setembro de 2013, fica estabelecido que:

“CAPÍTULO V – Frequência:

Art. 14. É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo, conforme Art. da LDB 9.394/96.

§ 1º. O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo câmpus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

§ 2º. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo câmpus em que o discente está matriculado.

- a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo câmpus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º. Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

- I. Atestado Médico.
- II. Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus.
- III. Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.
- IV. Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

§ 4º. O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Art. 15. Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969, Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 e Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.

Parágrafo único: O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição apresentada ao coordenador de curso.

Art. 16. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Art. 17. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

CAPÍTULO VI - Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação:

Art. 18. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único: O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

I - As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros;

a. Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, duas avaliações formais bimestrais conforme os instrumentos referenciados no inciso I, devendo ser respeitado o valor máximo de 50 (cinquenta) por cento para cada avaliação do valor total do bimestre.

b. O docente deverá publicar as notas das avaliações e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação.

c. Em caso de afastamento legal do docente, o prazo para a apresentação dos resultados das avaliações e da revisão da avaliação poderá ser prorrogado.

II - Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

a. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

III – Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de nota, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível no setor definido pelo câmpus.

IV - O docente deverá registrar as notas de todas as avaliações e as médias para cada disciplina.

Art. 19. Os docentes deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aulas ministradas no setor definido pelo câmpus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. Para os casos nos quais são usados sistemas informatizados, o referido preenchimento deverá seguir também o Calendário Escolar.

Art. 20. Os cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I – Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II – O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III – As notas serão bimestrais, variando de 0 (zero) a 10 (dez) pontos em cada bimestre.

IV – As avaliações bimestrais terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 21. Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Art. 22. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 1.

I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta) por cento e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual.

II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta) por cento no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

Fórmula: $NF = \frac{MD + (EF \cdot 2)}{3}$, onde NF = nota final, MD = média da disciplina e EF = exame final.

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

Quadro 1. Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos INTEGRADOS do IFSULDEMINAS.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	APROVADO
$MD \text{ SEMESTRAL} < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
$30,0\% \leq MD \text{ ANUAL} < 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD \text{ ANUAL} < 30,0\%$ ou $NF < 60,0\%$ ou $FT < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina; FT – frequência total das disciplinas; NF – nota final.

Parágrafo único. Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

Art. 23. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo câmpus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Art. 24. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Art. 25. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também deverá ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.

c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 1.

Art. 26. O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 27. A revisão de nota deverá ser efetivada por um outro docente da área indicado pelo coordenador do curso. A nota final do discente, neste caso, será calculada pela média aritmética de ambas notas.”

7. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre na sua função de centro de disseminação seletiva da informação, lazer e incentivo à leitura, proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando nas pesquisas e trabalhos acadêmicos.

A Biblioteca do Câmpus Pouso Alegre oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas; obedecendo a regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS.

O Acervo é constituído por livros, periódicos e materiais audiovisuais, disponível para empréstimo domiciliar e consulta interna para usuários cadastrados, está classificado pela classificação decimal de Dewey(CDD) e Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2) e está informatizado, utilizando o software Gnuteca, possibilitando fácil acesso via terminal local e via internet. O Acervo é atualizado e ampliado anualmente de acordo com a demanda de professores e alunos. Até o momento o acervo é composto por 565 títulos, totalizando 1809 exemplares.

A Biblioteca do Câmpus Pouso Alegre tem seu recurso humano composto por bibliotecário – documentalista e auxiliares de biblioteca, e está subordinada diretamente ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

8. RECURSOS HUMANOS

8.1. Pessoal Docente

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
André Gripp de Resende Chagas	Graduado	Matemática	http://lattes.cnpq.br/8284448224971069
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Danielle Martins Duarte Costa	Mestre	Administração	http://lattes.cnpq.br/0121693063302673
Diego Cesar Terra de Andrade	Mestre	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Elias Paranhos da Silva	Mestre	Informática	http://lattes.cnpq.br/6687741718840544
Elisângela Aparecida Lopes	Mestre	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145

Fernando Alberto Facco	Mestre	Edificações	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Gabriela Belinato	Mestre	Física	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Isaias Pascoal	Doutor	Filosofia/História/Sociologia	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Pós-graduado	Informática	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
João Paulo Martins	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
José Venícius de Sousa	Doutor	Agricultura	http://lattes.cnpq.br/2480781143037318
Joyce Alves de Oliveira	Pós-graduado	Química/Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
Júlia Vidigal Zara	Doutora	Inglês	http://lattes.cnpq.br/3036784378544248
Juliano Romanzini Pedreira	Pós-graduado	Edificações/Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Karin Verônica Freitas Grillo	Mestre	Edificações	http://lattes.cnpq.br/4604952406723046
Luis Antônio Tavares	Graduado	Informática	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Luciane Silva de Almeida	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/2003686159963628
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Edificações/Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Marco Aurélio Nicolato Peixoto	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/2168810836048100
Maria Cecília Rodrigues Simões	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Mestre	Edificações	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433
Michelle Nery	Mestre	Informática	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Ricardo Aparecido Avelino	Mestre	Educação Física	http://lattes.cnpq.br/6165642492909270
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481

8.2. Pessoal Técnico

Servidor	Cargo	Titulação
André Ribeiro Viana	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Andressa de Carvalho Freitas	Técnico de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luzia Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Carla Aparecida de Souza Viana	Assistente em Administração	Pós-graduada
Charles Augusto Santos Moraes	Técnico de Laboratório/Química	Graduado
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicólogo	Pós-graduada
Eliane Silva Ribeiro	Administrador	Pós-graduada
Emerson Neri de Santana	Assistente em Administração	Ensino Médio
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário - Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Pós-graduado

Fernando Reis Morais	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduado
Gabriel dos Reis Pinto	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/ Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Técnico de Laboratório/Informática	Graduado
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Morais Ferreira Fróes	Assistente de Alunos	Graduada
Késia Ferreira	Assistente em Administração	Graduada
Lígia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Graduada
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Graduado
Luciene Ferreira de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduado
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Graduada
Marina Gonçalves	Contador	Pós-graduada
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Pós-graduada
Mauro Augusto Soares Rodrigues	Técnico de Tecnologia da Informação	Ensino Médio
Michelle Rose Araújo Santos de Faria	Bibliotecário - Documentalista	Graduada
Monalisa Aparecida Pereira	Assistente em Administração	Pós-Graduada
Nilza Domingues de Carvalho	Assistente em Administração	Graduada
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheiro Químico	Pós-graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Ensino Médio
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Sueli do Carmo Oliveira	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Suzan Evelin Silva	Enfermeiro	Pós-graduada
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
Verônica Vassalo Teixeira	Assistente em Administração	Graduada
William Celso de Rezende	Auxiliar em Administração	Graduação
Xenia Souza Araújo	Pedagogo	Pós-graduada

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com a Resolução IFSULDEMINAS n° 28, de 17 de setembro de 2013, fica estabelecido que:

“CAPÍTULO XI - Dos Diplomas e Certificados

Art. 43. O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor.

Art. 44. A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do projeto pedagógico do curso.

§ 1º. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Escolar.

§ 2º. Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.”

Após a conclusão de todas as disciplinas constantes na matriz curricular de cada curso e o estágio curricular obrigatório, o IFSULDEMINAS – câmpus Pouso Alegre expedirá o diploma de nível técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando o eixo tecnológico em que o mesmo se vincula. Os diplomas de técnico serão acompanhados dos respectivos históricos escolares, que deverão explicitar as competências definidas no perfil profissional de conclusão de curso. O concluinte do curso receberá, após conclusão do curso, o diploma de Técnico em Administração – Eixo Gestão e Negócios.

10. REFERÊNCIAS

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&uact=8&ved=0CDEQFjAE&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Findex.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D11394%26Itemid%3D&ei=6g_cU9mNBI_NsQS7k4KoDw&usg=AFQjCNEvp0KHpRW5XF_VG66umgSmBl nAmA&bvm=bv.72197243,d.cWc. Obtido em 01/08/2014.

Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Obtido em 01/08/2014.

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4281.htm. Obtido em 01/08/2014.

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Obtido em 01/08/2014.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Obtido em 01/08/2014.

Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969:

<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=119098>. Obtido em 01/08/2014.

Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6202.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Obtido em 01/08/2014.

Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Obtido em 01/08/2014.

Orientação Normativa nº. 7, de 30 de outubro de 2008:

http://www.pgfn.fazenda.gov.br/programa-de-estagio/orientacao_normativa_07_republicacao_2.pdf. Obtido em 01/08/2014.

Parecer CNE/CEB nº 11 de 9 de maio de 2012: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10804&Itemid=

Obtido em 01/08/2014.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 8 de novembro de 1999:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf. Obtido em 01/08/2014.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10941&Itemid=.

Obtido em 01/08/2014.

Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11663&Itemid=.

Obtido em 01/08/2014.

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Obtido em 01/08/2014.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10889&Itemid=.

Obtido em 01/08/2014.

Resolução IFSULDEMINAS nº 28, de 17 de setembro de 2013:

[http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-](http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2013/setembro/resolucao_atualizada/resolucao.028.cursos_integrados.pdf)

[arquivos/2013/setembro/resolucao_atualizada/resolucao.028.cursos_integrados.pdf](http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2013/setembro/resolucao_atualizada/resolucao.028.cursos_integrados.pdf). Obtido em 01/08/2014.

Resolução IFSULDEMINAS nº 57, de 20 de dezembro de 2012:

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/images/stories/00-2013/janeiro/resolucoes2012/57.pdf>.

Obtido em 01/08/2014.

Resolução IFSULDEMINAS nº 59, de 22 de junho de 2010:

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/downloads/resolucoes/resolucao059.2010.pdf>. Obtido em 01/08/2014.